

PET-SAÚDE: A ENFERMAGEM ATUANDO NO PSF NOSSA SENHORA DE BELÉM

Coordenador: CARMEN LUCIA MOTTIN DURO

Autor: KELLYN ROCHA DE VARGAS

Introdução O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PETAÚDE - 2009 é um programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, que envolve diversos cursos da área da saúde. Foi escolhido o distrito Glória-Cruzeiro-Cristal para serem realizadas as atividades. A região Glória é composta por Belém Velho, Cascata e Glória. Nesta região está inserido o PSF Nossa Senhora de Belém, no qual o PET realiza suas atividades. Nas unidades escolhidas atuam dois monitores (aluno de graduação), um preceptor (profissional atuante) e um tutor (professora que coordena o projeto). O PET surgiu da necessidade de se integrar as ações da área da saúde. Com o intuito, então, de realizar uma reforma curricular (instituída pelo MEC2001), a UFRGS criou uma coordenadoria da saúde, para atuar como intermediária entre os cursos da saúde e a Pró-Reitoria de graduação. O empenho se dá no sentido de trabalhar nos processos integradores de atividades interdisciplinares e na construção de estratégias comuns para inserir alunos na rede de Atenção à Saúde. O objetivo do PET é incentivar a relação ensino/serviço e comunidade na atenção básica por meio de grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia da Saúde da Família. Procura estabelecer uma maior proximidade entre universidade e comunidade para que sejam produzidos, por meio de pesquisas, conhecimentos que possam vir a melhorar as relações entre eles. Também visa desenvolver atividades de pesquisa e extensão envolvendo os profissionais do distrito, docentes, alunos de graduação e pós-graduação. As monitoras do PET- SAÚDE da enfermagem trabalham com o intuito de finalizar o diagnóstico de saúde do distrito GCC para que sejam planejadas estratégias de pesquisa e intervenção através de coleta e análise de dados das famílias cadastradas no PSF. Feita as análises, o grupo objetiva desenvolver um projeto de pesquisa voltado para os problemas das famílias da região.

Metodologia As atividades desenvolvidas entre monitor e preceptor foram planejadas com base em uma planilha onde constam todas as atividades realizadas no PSF. O objetivo é que o monitor possa participar e acompanhar todas elas para que consiga ter uma visão geral do funcionamento do PSF e de sua relação com a comunidade. O preceptor também oportunizou que os monitores tivessem acesso à parte administrativa do PSF (fichas cadastrais, formulários de controle de

consultas, registros de informações dos pacientes dentro dos programas desenvolvidos, entre outras). Com o tutor foram realizadas atividades de estudo de casos, cursos de extensão, auxílio na coleta dos dados da região e reuniões quando foram levadas informações tanto ao monitor como ao preceptor sobre o objetivo do programa. Resultados Acompanhamento de Coleta de CP, realizado mediante agendamento de consulta na recepção, grupos de hipertensos e diabéticos, gestantes e de idosos, acompanhamento de consultas para crianças dentro do programa Pra - Crescer e Pra - nenê. Foram realizadas atividades com os monitores dentro da campanha de vacinação e feira de saúde na comunidade. Foram realizadas visitas domiciliares com a enfermeira para vacinação e curativos dos acamados. Todas essas atividades foram realizadas dentro do quadro de funcionamento do PSF. Foi realizada uma oficina com a participação de tutores, monitores, preceptores, diretoria da escola, coordenadora do PRÓ-SAÚDE para discussão dos trabalhos realizados no primeiro semestre do projeto. Também participaram do PETCINE, que é um ciclo de debates sobre filmes que abrangem questões da área da saúde. Houve a realização no I seminário de integração da área da saúde, organizado pelo Coordsaúde, compondo as atividades do salão de graduação da UFRGS, no qual se desenvolveram oficinas e debates sobre a integração dos cursos da área da saúde. Há também as reuniões do Coletivo Saúde, um espaço que a universidade criou para que os alunos dos cursos da área da saúde pudessem conversar e debater ações de integração e mesmos assuntos relacionados ao PET. Conclusão O desenvolvimento das atividades das monitoras, da preceptora e da tutora dentro do que foi proposto pelo PET-SAÚDE do curso de enfermagem contribuiu significativamente para que houvesse uma maior integração entre os profissionais atuantes no PSF Nossa Senhora de Belém, a comunidade e o aluno (monitor) que foi inserido na rede de saúde básica. Por meio da coleta de dados da região viabilizada pelo PET foi possível a construção de um diagnóstico da comunidade atendida pelo PSF. Esse diagnóstico é de extrema importância para que sejam elaborados projetos de intervenção na comunidade que visam melhorias na saúde da população e integração entre o ensino/serviço e comunidade na atenção básica por meio de grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia da Saúde da Família.